

BENEFÍCIOS DA TELEREABILITAÇÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

João Victor Figueiredo Fernandes

joao.fernandes05@aluno.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Ingrid Monique Santos Goes

ingrid.goes@aluno.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Maria Eduarda Menezes Sales

maria.sales04@aluno.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Marília Gabriela de Freitas

marilia.freitas01@aluno.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Josenilda Malveira Cavalcanti

josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Doscente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Rinna Rocha Lopes

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Doscente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Saúde.

Área de Conhecimento: Ciências da saúde.

Encontro Científico: Iniciação à pesquisa

Introdução: A telereabilitação vem se destacando como uma abordagem eficaz e inovadora para incentivar principalmente pacientes com condições crônicas a se manterem mais engajados em seus tratamentos. A flexibilidade e conveniência dessa abordagem têm demonstrado melhorar os resultados de saúde, aumentar a adesão ao tratamento e elevar a satisfação dos pacientes. Além disso, facilita o acesso ao tratamento para aqueles com limitações físicas ou dificuldades logísticas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia, a adesão e a satisfação dos pacientes com intervenções de telereabilitação digital. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PubMed, PEDro, e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) utilizando os termos de busca: "Adherence Therapeutic",

"Telerehabilitation", "e-Health", e combinados com o operador booleano "AND". Durante a pesquisa inicial, foram identificados 19 artigos todos pesquisados na língua inglesa. Destes, apenas os ensaios clínicos randomizados e controlados dos últimos 4 anos foram incluídos. A seleção dos estudos foi focada em artigos que abordassem intervenções de telereabilitação com o objetivo de melhorar a adesão dos pacientes com doenças crônicas ao tratamento terapêutico. Artigos que não estavam disponíveis gratuitamente, de baixa confiabilidade ou que não estavam diretamente relacionados ao objetivo deste estudo, foram excluídos da análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos sobre telereabilitação indicam que esta abordagem pode melhorar significativamente a adesão ao tratamento em pacientes com uma variedade de condições crônicas. Os programas de reabilitação cardíaca, osteoartrite de joelho e Alzheimer mostraram alta adesão, melhorias na função física, cognição e qualidade de vida. A telereabilitação melhorou indicadores fisiológicos e oferece suporte personalizado, tornando-se uma opção viável e promissora. Esses resultados indicam que a telereabilitação pode ser um método eficaz para aumentar a adesão ao tratamento, particularmente em situações em que há limitações no acesso ao tratamento presencial e em situações que requerem acompanhamento constante e apoio individualizado. A combinação de tecnologias avançadas, torna o tratamento mais acessível para os pacientes. **Considerações finais:** Em conclusão, a telereabilitação mostrou ser uma solução promissora para melhorar a adesão ao tratamento em pacientes com condições crônicas. Ao permitir que os pacientes realizem suas atividades terapêuticas em casa, com supervisão remota, a telereabilitação promoveu um maior envolvimento no processo de recuperação, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida. Para garantir a eficácia e maximizar os benefícios da telereabilitação, é fundamental realizar pesquisas adicionais que investiguem suas limitações, os efeitos a longo prazo e o impacto em diversos grupos de pacientes.

Palavras-chave: “Telerehabilitation”; “Adherence Therapeutic”; “e-Health”

Referências:

HEDBOM, T. et al. Expectations of Tele-yoga in persons with long-term illness: Qualitative content analysis. **Journal of medical internet research**, v. 25, p. e36808, 2023.

LI, X. et al. Cardiac telerehabilitation under 5G internet of things monitoring: a randomized pilot study. **Scientific reports**, v. 13, n. 1, 2023.

LUNDGREN, K. M. et al. Feasibility of telerehabilitation for heart failure patients inaccessible for outpatient rehabilitation. **ESC heart failure**, v. 10, n. 4, p. 2406–2417, 2023.

ROSSETTO, F. et al. A digital health home intervention for people within the Alzheimer's disease continuum: results from the Ability-TelerehABILITation pilot randomized controlled trial. **Annals of medicine**, v. 55, n. 1, p. 1080–1091, 2023.

TORRE, N. G.; OSKAY, D.; HAZNEDAROGLU, S. The quality of physiotherapy and rehabilitation program and the effect of telerehabilitation on patients with knee osteoarthritis. **Clinical rheumatology**, v. 42, n. 3, p. 903–915, 2023.